

TCU quer investigar a gráfica

22 SET 1984

JORNAL DO BRASIL

BRASÍLIA — O Tribunal de Contas da União abriu ontem processo para investigar a Gráfica do Senado. O processo de número 016718-94-1 será relatado pelo ministro Bento Bugari, auditor de carreira que substitui o titular Ademar Ghisi, que está em férias. Até a próxima quarta-feira, Bugari apresentará seu relatório em plenário favorável ou não a uma auditoria na Gráfica. O interesse do TCU é saber se houve ou não lesão ao Erário Público nas impressões de material de campanha eleitoral na gráfica do Senado.

A análise preliminar a ser feita pelo TCU é das várias resoluções do Senado que tratam do que é ou não permitido imprimir na Gráfica. Os auditores do Tribunal de Contas já estão prontos para entrar na Gráfica, e só aguardam ordem da

presidência do tribunal para dar início à inspeção. Os auditores tem amplos poderes para verificar o material rodado, apanhar os fotolitos que estão guardados sob sigilo no cofre do diretor-geral da Gráfica, Agaciel Maia. Os auditores poderão também comprovar quais os parlamentares que usaram a Gráfica para fazer propaganda política e, ainda, se a gráfica está fazendo a impressão fora da cota, a pedido de parlamentares, com pagamento a preços subsidiados de encomendas variadas.

O diretor-geral da Gráfica, Agaciel Maia, informou ontem que está terminantemente proibido por Júlio Campos e pelas lideranças do Senado de dar informações sobre as atividades da instituição. A Gráfica do Senado poderá informar logo que solicitada pelas procuradorias

menorais dos estados a data e o local onde foram confeccionados os calendários e os cadernos, a quantidade dos impressos, o custo da impressão, e se ela ocorreu dentro da cota anual de serviços gráficos do parlamentar. Também a gráfica terá que informar à justiça se está utilizando a franquia postal na distribuição do impresso entre os eleitores.

Ontem, o Centro Gráfico do Senado já recebeu ofício para enviar ao procurador eleitoral dos estados a data em que cada parlamentar requereu a confecção dos impressos e a quantidade. A mesa do Senado é responsável por outro tipo de informação, como a cota de cada parlamentar e se ele ultrapassou ou não essa cota. Quem ultrapassou terá que devolver o dinheiro.